

A FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA PORTADORA DE SÍNDROME DE DOWN

Estefane Cardoso da Silva¹; Vitória Furtado Leite Oliveira²; Victor Alexandre Azevedo Pinheiro³; Suelen Borges dos Santos Nascimento⁴; Vanessa de Oliveira Almeida⁵

¹Graduanda em Fisioterapia (UNIMAM), UNIMAM, estefanecardoso99@gmail.com;

²Graduanda em Fisioterapia (UNIMAM), UNIMAM, vitirialeite07@gmail.com;

³Graduando em Fisioterapia (UNIMAM), UNIMAM, victoralexandre.ap10@gmail.com;

⁴Graduanda em Fisioterapia (UNIMAM), UNIMAM, sucaborges2408@gmail.com;

⁵Doutora em Ciências Agrária (UFRB), UNIMAM, voagro@gmail.com.

A síndrome de Down (SD) causa inúmeras alterações, incluindo o atraso do desenvolvimento neuropsicomotor. Esta síndrome é uma anomalia dos cromossomos muito comum. Sendo assim, acaba desenvolvendo alguns aspectos físicos, como a fraqueza dos músculos, a falta de equilíbrio, coordenação motora, alterações na postura. Devido a isso é claro que possui uma necessidade de a criança ser acompanhada por um fisioterapeuta, para ter uma vida com mais autonomia, pois com equoterapia, cinesioterapia, neuro estimulação, algumas técnicas de estimulação precoce, a criança irá aderir a aquisições motoras e acaba sendo aceita de forma ativa na sociedade. Com isso, este trabalho tem como um objetivo geral entender a atuação da fisioterapia na SD e possui um objetivo específico no qual é identificar qual o melhor método de avaliação na qual a criança com SD irá se identificar e conhecer mais sobre os recursos fisioterapêuticos. Foi realizado pesquisas por artigos publicados a 6 anos, disponíveis em dados como: LILACS, BVS, SciELO, em idiomas português e inglês. Período realizado foi no mês de setembro de 2022. Foram encontrados 62 artigos o que abordam a fisioterapia na síndrome de Down. Obteve um resultado positivo, pois a fisioterapia na SD é de extrema importância para o desenvolvimento da criança, porque quando se há um acompanhamento adequado para essas crianças portadoras de SD elas acabam tendo uma vida mais saudável e os métodos a ser utilizados irá depender da adaptação dela. Em vista disso, conclui-se que a fisioterapia irá contribuir de forma positiva na vida das pessoas com SD, pois irá proporcionar uma boa qualidade de vida, vai ser mais independente, vai ter uma vida com mais autonomia e acaba sendo ativa na sociedade, por isso a atuação da fisioterapia na vida dessas crianças é de extrema importância e necessidade.

Palavras-chave: Trissomia do 21. Anomalia cromossômica. Neuropsicomotor.